

Experiência Fora do Corpo e Transição Autoparadigmática: Dividendos Autopesquisísticos

Out Of Body Experience and Self-Paradigmatic Transition: Self-Research Dividends

Experiencia Extracorpórea y Transición Autoparadigmática: Dividendos de la Autoinvestigación

Afrânia Correia

afrania.pereira@gmail.com

Resumo. O artigo apresenta o inventário das reciclagens pessoais desde 2015 até o presente momento (Ano-base: 2021), embasada em autoconscienciometria diuturna, evidenciando *upgrade* evolutivo e maior lucidez quanto aos paraveres intermissivos com foco no papel da minipeça lúcida do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial (MMI). O método de pesquisa utilizado foi a projeção crítica de experiência projetiva assistencial específica que favoreceu o reencontro com as ideias da Conscienciologia e a renovação autoparadigmática. São expostos os benefícios da autopesquisa, um dos pilares do Paradigma Conscienical, e os dividendos evolutivos obtidos a partir das reciclagens intraconscienicais, com investimento no parapsiquismo lúcido interassistencial. Demonstra-se que a autopesquisa e as reciclagens prioritárias favoreceram a identificação do público-alvo de interassistência, com assunção de especialidade conscienciológica, alavancando o trabalho da pré-intermissiologia.

Abstract. This article presents the inventory of personal recycling from 2015 to the year of 2021 (Base Year). The self-research is based on daily self-consciometry highlighting an evolutionary upgrade and higher lucidity related to the intermissive self-duties with the focus on the role of the lucid Minipiece of the Interassistencial Multidimensional Maximechanism (IMM). The research method used was a projective-criticism of a specific assistential projective experience in which it favoured the reencounter with the ideas of Conscienciology and caused e renewal of the self-paradigm. This article also describes the benefits of self-research, which is one of the pillars of the Conscienical Paradigm, the evolutionary dividendos obtained from the intraconscienical recycling with an investment in the lucid interassistencial parapsychism. It shows that self-research and priority recycling favours the identification of the interassistencial targeted-audience, with the assumption of the conscienciological specialty, enhancing the pre-intermissiology development.

Resumen. El artículo presenta el inventario de reciclaje personal desde 2015 hasta el momento actual (Año base: 2021), basado en la autoconscienciometría diaria, mostrando una actualización evolutiva y una mayor lucidez respecto a los paradigmas intermisivos con foco en el papel de la mini pieza lúcida del Maximecanismo Multidimensional Interassistencial (MMI). El método de investigación utilizado fue la proyeciocrítica de una experiencia proyectiva assistencial específica que favoreció el reencuentro con las ideas de la Conscienciología y la renovación autoparadigmática. Se exponen los beneficios de la autoinvestigación, uno de los pilares del Paradigma Conscienical y los dividendos evolutivos que se obtienen a partir del reciclaje intraconscienical, con la inversión en parapsiquismo lúcido interassistencial. Demuestra que la autoinvestigación y el reciclaje prioritario han favorecido la identificación del público objetivo de la interassistencia, con la asunción de una especialidad conscienciológica, aprovechando el trabajo de la pre-intermisiología.

Palavras-chave: 1. Afetividade. 2. Autodesassédio. 3. Cosmoética. 4. Projeção da Consciência. 5. Perfil. 6. Interassistencialidade.

Keywords: 1. *Affectivity*. 2. *Self-deintrusion*. 3. *Cosmoethics*. 4. *Conscienical Projection*. 5. *Profile*. 6. *Interassistentiality*.

Palabras-clave: 1. *Afectividad*. 2. *Autoacoso*. 3. *Cosmoética*. 4. *Proyección de la conciencia*. 5. *Perfil*. 6. *Interassistencialidad*.

Especialidade. Autoinventariologia.

Specialty. *Self-inventariology*.

Especialidad. *Autoinventariología*.

Materpensene. *Evoluciologia*.

Matherthosene. *Evolutiology*.

Materpensene. *Evoluciología*.

INTRODUÇÃO

Contextualização. A autora vivenciou extrapolação evolutiva em 2012, fazendo emergir o autoparapsiquismo, e iniciou estudos no Espiritismo. Passou a vivenciar projeções semiconscientes e fazer registros diários.

Pós-extrapolacionismo. Após o extrapolacionismo, vivenciou experiência projetiva assistencial em 2015 que a fez compreender a necessidade de mudança de paradigma, adquirindo autoconsciência quanto ao papel da minipeça lúcida perante o Maximecanismo Multidimensional Interassistencial (MMI).

Motivo. A participação na VII Semana Paracientífica promovida pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em 2020, paralelamente ao fechamento de ciclo consciencioterápico, motivou a escrita do artigo conectando o conhecimento do Paradigma Conscional em 2015 aos ganhos evolutivos culminando no estudo da especialidade Conviviologia.

Objetivo. Este trabalho tem por objetivos:

- a) **Autoinventário.** Fazer autoinventário dos ganhos evolutivos ao acessar a Conscienciologia;
- b) **Ferramentas.** Apresentar a projeção da consciência e o parapsiquismo enquanto ferramentas para recuperar o nível de autoconsciencialidade;
- c) **Estímulo.** Fomentar a autopesquisa com registros pessoais alavancadores de recins;
- d) **Sondagem.** Reunir prospecções evolutivas.

Público-alvo. O público-alvo são as consciências com dificuldades para recuperar cons e realizar as tarefas por elas propostas no período intermissivo, mantendo-se alheias à interassistencialidade sob o viés do parapsiquismo lúcido e sem renovar a visão de mundo da realidade.

Método. A metodologia aplicada baseou-se em leituras conscienciológicas, observação de fatos, para-fatos e sincronicidades no dia a dia, fazendo associação de ideias, com ênfase em projeção assistencial específica vivenciada.

Estrutura. O artigo apresenta seções dispostas na seguinte sequência:

- I. Desenvolvimento da Autoconsciencialidade;
- II. Projeção Assistencial;
- III. Acesso ao Paradigma Conscional;
- IV. Autopesquisa e Dividendos Recinológicos;
- V. Argumentos Conclusivos.

I. DESENVOLVIMENTO DA AUTOCONSCIENCIALIDADE

Psicoterapia. A autora investiu em autoconhecimento de modo constante com intuito de entender as dificuldades na comunicação interconscional, especialmente na área da afetividade. Submeteu-se a psicoterapia durante 8 anos (de 2008 a 2016).

Ioga. Paralelamente, interessou-se pela *Kriya Yoga*, fazendo a “iniciação” em 2012. Na mesma época, participou de aulas de *Laya Yoga*, ficando instigada pelas vivências parafenomenológicas, especialmente a percepção de “tráfego aéreo de ideias”, ao modo de correntes de pensamentos. Sentia ser possível acessar ideias e ter compreensão mais avançada da realidade.

Expansão. Em 10 de outubro de 2012, a autora teve expansão de consciência iniciada com forte pressão intracraniana (acúmulo de energias na região encefálica), seguida de transe parapsíquico.

Estado. Manteve-se lúcida no corpo, com acentuada descoincidência vígil, durante noite inteira vivenciando fenômenos parapsíquicos, inclusive com intervenção paracirúrgica.

Lucidez. Tal experiência fez aflorar a autoconscientização multidimensional, tendo clara percepção de estar em contato consigo mesma (o ser integral) e com outras consciências que já haviam passado pela morte biológica.

Dúvidas. Tais experiências suscitaram dúvidas. Em pesquisas na internet chegou ao conceito de mediunidade de cura ou de efeitos físicos (Espiritismo).

Leituras. Nesse período fazia muitas leituras de livros espiritualistas e místicos. Tal fato evidencia a busca pelo autoconhecimento, podendo acessar vivências pretéritas, com tendência a repetir ideias arcaicas fundadas em crenças e/ou pretender compreender o Cosmos em sua inteireza.

Estudo. A partir de 2013, a autora iniciou estudos na *Federação Espírita de Brasília* (FEB), frequentando o *Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita* (ESDE) e o curso *Mediunidade Estudo e Prática* (MEP).

Grade. No MEP havia prática de sessões mediúnicas que é a principal ferramenta utilizada nas assistências espíritas. A autora não teve tais vivências, percebendo claro rechaço a tal prática.

Impasse. A abordagem religiosa era desconcertante e não trazia respostas para as questões que a autora se propôs a compreender. As autoparapercepções, notadamente a exteriorização de energias, não despertava interesse de estudo naquele ambiente.

Parapsiquismo. As experiências, os registros pessoais e a lembrança da extrapolação eram recorrentes mas a ideia de atuar como sendo médium de cura espírita causava inquietação em razão da descrença nas chamadas “curas espirituais”, até então consideradas pela autora como sendo charlatanismo.

Cons. A releitura atual dos registros dá a noção da recuperação de cons e ampliação *pari passu* do nível de consciencialidade e a busca da autocientificidade.

Renúncio. Em 2015, notava-se desinteresse crescente nos cursos da FEB. Nessa época, passou a pesquisar as verpons conscienciológicas e assistir a Tertúlias. No dia 02.06.2015, a autora acordou à 1h30 impactada com a projeção vivenciada.

II. PROJEÇÃO ASSISTENCIAL

PROJECIOGRAFIA

Relato. A autora se encontrava em região confusa e escura, com muitas pessoas na rua; percebeu-se sentada em determinado local e notava faíscas caindo sobre si; as faíscas continuaram a cair, trazendo a ideia de que havia algum trabalho com solda elétrica e / ou curto circuito vindo de poste público de transmissão de eletricidade; ao perceber que trazia no colo uma criança, saiu correndo para fugir daquelas faíscas; livre das faíscas e achando que estava tudo bem, pôde notar que a criança parecia estar desmaiada, com os olhos paralisados e vesgos; a autora assustou-se e imediatamente começou a chamar a criança, pelo nome de “C”; a criança recobrou os sentidos e começou a balbuciar algumas palavras; a autora percebeu que a criança estava bem e continuou caminhando por uma praça, levando-a no colo e ao mesmo tempo prestando esclarecimentos; havia muita gente na rua; ainda na praça, a autora encontrou uma conscin do núcleo familiar que disse em tom repreensivo para falar baixo porque tudo que era dito estava sendo ouvido, como se fosse transmitido por canal de TV; a autora apenas respondeu em tom enérgico: deixa ouvirem! Ao comentar sobre a criança a conscin familiar relatou que várias pessoas haviam passado pelo mesmo “problema”; a autora pensou em entregar a criança para a mãe (havia ideia de ser uma modelo); ao encontrar a mãe, a autora pôde

perceber que a criança não se sentia confortável; ao ser informada sobre o que ocorrera à criança a mãe não demonstrou nenhum sinal de preocupação, guardando certa frieza emocional; a mãe tomou a criança no colo, retrucando: “olha isso, até quando? Para que?”. Ao ouvir tais comentários a autora respondeu: “estamos aqui por algum motivo, o problema maior e mais difícil é descobrir o que estamos fazendo nesse mundo! Estamos aqui por causa da palavra mágica, que só tem 4 letras, não é C.?”. Então, C. respondeu: “é, o amor!”. A autora completou: “sim, o amor!”. No momento seguinte, a autora se viu em outro ambiente no qual C. estava deitada e dava para notar que se tratava de uma mulher com paravisual de criança; C. era negra e apresentava o rosto enrugado com leve aparência de debilidade mental; enquanto conversava com C. um homem idoso postado ao lado da cama fitava a autora ouvindo com interesse; o ambiente estava calmo e acolhedor; ao retornar para o corpo a autora ainda sentia o impacto da experiência vivenciada; o nome de “C”. ecoava no ambiente em meio a uma percepção de ondas energéticas concêntricas emanadas a partir do soma da autora; era nítido que a autora nutria certo sentimento por aquela consciência.

PROJECIOCRÍTICA

Lucidez. Segundo a escala de lucidez da consciência projetada, a autora situa a experiência no patamar de 20% de autoconscientização projetiva pois apenas se deu conta de que se tratava de projeção ao retornar para o corpo, ainda sentindo as energias gravitantes e a emoção. Trata-se de projeção semiconsciente, não sendo possível distinguir se seria evento presente ou passado.

Correlações. Atendendo ao binômio projecionalise-projeciossíntese (Sivelli, Gregório, 2014, p. 65 e 66) por meio do qual se busca abordagens máximas e síntese das autoexperiências, eis 18 correlações estabelecidas, em crescendo de autorreflexão, visando compreender a vivência, sobretudo enquanto catalisadora de neovisão paradigmática:

01. **Palestra.** Na mesma semana, a autora assistiu a palestra na FEB na qual se falou sobre choque anímico (comum nas sessões espíritas). A partir do conceito de transiência (campo da Física) traçou-se analogia entre o fenômeno transiente (tensão elétrica ou diferença de potencial elétrico [DDP]) e o choque anímico sofrido pelas consciências extrafísicas (consciexes) nas sessões mediúnicas.

02. **Impermanência.** Segundo o *Houaiss*, transiente significa “que não permanece; passageiro, transitório”. Portanto, a palavra transiente também poderia exprimir a ideia de transitoriedade dos estudos espíritas.

03. **Dúvidas.** À época, a autora acessou texto espírita explicando que determinados espíritos (consciexes) em estado doentio necessitam passar novamente pelo choque da morte biológica para recobrar a lucidez, nominando tal ocorrência de “re-morrer”. Tais explicações, aliadas aos temas abordados na palestra, remetiam à projeção vivenciada em que foram percebidas as faíscas como se tivesse havido curto-circuito e o fato de a consciência C. apresentar-se como se estivesse morta.

04. **Paradigma.** A projeção assistencial permitiu entender o fechamento do ciclo de estudos, indicando a diferença entre a assistência por meio da projeção da consciência e a assistência por meio da mediunidade de incorporação. Na projeção por meio do psicossoma permite-se maior lucidez e evita-se o desgaste do sistema nervoso do médium que se apassiva para manifestação de consciexes em sofrimento. São modelos diferentes de assistência.

05. **Insights.** Durante a palestra (a última na FEB), a autora teve *insights* enriquecedores, sentindo carinho e respeito por aquele grupo, porém, convicta de que os saberes ali obtidos haviam se tornado limitados. Ansiava por estudos mais avançados.

06. **Guinada.** Em 06.06.2015, a autora teve a seguinte experiência projetiva: “a autora estava na sala de aula do MEP; me sentia deslocada; em vez de 1 círculo de cadeiras havia 2; estava sentada no círculo externo (era como se tivesse chegado atrasada); os alunos estavam fazendo exercícios e eu não participava”. Ao acordar, a ideia foi de que tal experiência traduzia o momento de mudança de paradigma. Os estudos no Espiritismo não interessavam mais em termos evolutivos para a autora.

07. **Reurbex.** Segundo Vieira (2004, p. 245), a “reurbex, ou reurbanização extrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopense intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade”. Nesse trabalho são utilizadas as energias da conscin projetada com o energossoma lastreado de energias densas.

08. **Bitanatose.** A segunda dessoma ou bitanatose é a “desativação e descarte do holochakra incluindo a retirada dos resquírios do cordão de prata e da aura relativa ao holochakra, ficando a consciência extrafísica no mentalsoma, bem como no psicossoma que apresenta a sua própria aura” (Vieira, 2019, p. 331).

09. **Neoabordagem.** Nesse contexto, a autora levantou a hipótese da projeção assistencial possivelmente tratar-se de resgate extrafísico e assistência em segunda dessoma.

10. **Interassistência.** De 2015 até hoje (Ano-base: 2021), fatos e parafatos indicam a assistência a crianças, revelando-se possível público-alvo interassistencial.

11. **Ressomatologia.** No curso *Teoria e Prática da Inversão Existencial* (TPIE), em 2019, a autora percebeu crianças e a informação de que estariam em processo de pré-ressoma, aguardando a assistência específica da autora, à época finalizando o verbete *Construção do Autoafeto*.

12. **Casuísticas.** Durante a escrita do verbete *Construção do Autoafeto* (em 2018), a autora vivenciou duas experiências projetivas específicas: a) na primeira houve assistência para consciência pré-ressomante com marcas de automutilação, sugerindo empreender a autopesquisa desde a infância para reciclar os traços de autoflagelo; b) na segunda, verificou-se a assistência para criança manifestando tiques motores sugestivos da síndrome de *Tourette*, potencialmente redutora da convivialidade sadia. A síndrome de *Tourette* é diagnosticada perante a “presença de tiques vocais e motores durante a evolução da doença, que devem durar pelo menos um ano e ter um impacto importante na vida do paciente” (Hounie, Miguel, 2012, p. 22).

13. **Parafatos.** Em fevereiro de 2019, no Laboratório *Acomplamentarium* (temática da maxiproéxis), Foz do Iguaçu, PR, a autora percebeu ativação dos palmochacras, exteriorizando energias pelos dedos das mãos. Em acoplamento energético, o epicentro dos trabalhos relatou perceber a ativação dos mesmos chacras da autora, tendo captado a ideia de assistência para crianças, com perfil acolhedor, de quem acalenta e carrega no colo. Imediatamente a lembrança de inúmeras projeções assistenciais acolhendo infantes.

14. **Proéxis.** No mesmo período, a autora participou da Semana da Maxiproéxis, especialmente dos cursos *Balço Existencial* e *Identificação das Diretrizes da Proéxis*, mapeando o público-alvo de assistência: consciências isolacionistas, com dificuldades conviviológicas, relativas aos bolsões da religião, arte e literatura; grupos conflituos (ectopias afetivas) e psiquiátricos.

15. **Sincronicidade.** De volta para casa, ao abrir a porta a autora deparou-se com desenhos, feitos por criança, de emojis do aplicativo *Whatsapp*, com votos de “seja feliz” e mensagem coloquial “seja de boa”.

16. **Família.** A autora desde a infância manifestou boa convivialidade com os sobrinhos, tendo, inclusive, acolhido em casa consigo 3 sobrinhos adolescentes, durante 14 anos.

17. **Retrossenha.** Em setembro de 2019, a autora fez o curso Identificação da Retrossenha Pessoal, da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*, tendo por hipótese a retrossenha representada pela palavra “arbitrio”, hipotetizada mediante a intersecção de 3 holopeneses: Parapsiquismo (misticismo/religião); Trabalho (Direito/cálculo/Estado) e Arte (dança, música, carnavalesco, ópera e literatura – psicologismo e fluxo de consciência).

18. **Hipótese.** A autora tem por hipótese que a projeção assistencial relatada se tratava de resgate extrafísico e segunda dessora e que, possivelmente, também atua em processo de ressonância e de esclarecimentos sobre a Autopesquisologia e Autoconscienciometria, tendo enquanto público-alvo os ressonantes conectados à própria holobiografia.

III. ACESSO AO PARADIGMA CONSCIENCIAL

Transição. Em 2015, a autora começou a frequentar as palestras públicas do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)* e fez o *Curso Integrado de Projeciologia (CIP)*, encerrando as atividades no Espiritismo. A projeção assistencial foi o divisor de águas para a transição autoparadigmática.

Neovisão. Segundo Zaslavsky “O autoparadigma passado é o sistema mentalsomático de referências, raiz predominante do autoparadigma presente, em processo de superação a ser completado no autoparadigma futuro” (2016, p. 90).

Neologismos. O conhecimento dos neologismos foram essenciais para esclarecer experiências pessoais. Segundo fala do próprio Vieira “desde 1946, venho propondo neologismos para expressar a complexidade dos achados investigativos concernentes à manifestação da consciência tendo o Cosmorama evolutivo da pluriexistencialidade como pano de fundo” (Vieira, 2014, p. 7).

Maximecanismo. Em 09.04.2015, a autora teve experiência projetiva auxiliando (por meio de metáfora) na compreensão da complexidade do fluxo do Cosmos quando “me vi num campo em que se dava grande batalha; havia uma roda de fogo que girava; eu girava ligada a ela, buscando ângulo em que pudesse evitar de ser queimada; eu não podia me atrasar nem me adiantar; para permanecer ileso precisava acompanhar o ritmo daquela roda de fogo, ainda assim, sentia calor e suave intensamente”.

Minipeça. O Manual da Tenepes traz analogia entre o MMI e o moinho, indicando que o praticante da Tenepes “é a mó do moinho do trabalho no maximecanismo energético, multidimensional, assistencial” (Vieira, 2011, p. 12).

Engrenagem. A experiência pessoal traduziu a ideia da minipeça atuante no maximecanismo, tal como a mó se liga ao moinho, em trabalho sincronizado, sendo o moinho a máquina principal em função da qual a mó deve girar, e não o contrário.

Evolutividade. Nesse sentido, urge ao intermissivista adequar-se ao fluxo do Cosmos, engajando-se na interassistencialidade com lucidez crescente, fazendo uso cosmoético do livre arbitrio.

Cons. Notória a conexão da autora com a tarefa energética proposta por Vieira, tendo-se por hipótese tratar de tema trabalhado no Curso Intermissivo (CI). Além disso, o extrapolicionismo em 2012 fez emergir a paragenética pessoal relativa ao parapsiquismo. Daí a ideia inicial de mediunidade de cura. O alívio veio ao conhecer a técnica da tenepes.

IV. AUTOPESQUISA E DIVIDENDOS RECINOLÓGICOS

Autopesquisologia. Segundo Vieira “a autopesquisa é o estudo de si mesmo com todas as consequências evolutivas daí advindas onde o pesquisador, homem ou mulher, é ao mesmo tempo o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia voluntária e o campo de pesquisa, sendo em tese, sempre evolutivo e cosmoético” (Vieira, 2004, p. 1.098).

Marco. Empreender a autopesquisa foi outro divisor de águas, permitindo o emprego evolutivo das autoexperiências a partir de 2012.

Autocognição. Segundo Vieira, “o refém da autocognição é a conscin, homem ou mulher, sujeita às injunções evolutivas do próprio conhecimento, ante as quais demonstra, teaticamente, o percentual exato de lucidez, autodiscernimento e senso de priorização” (Vieira, 2007, p. 19.319).

Interassistencialidade. A projeção da consciência (estado consciencial projetado) e o autoparapsiquismo (Parafenomenologia) são ferramentas essenciais na autoconscienciometria, favorecendo a autocognoscibilidade e as reciclagens intraconscionais (recins).

Méritos. A autopesquisa da autora ocorreu de maneira espontânea. Por hipótese, a extrapolação em 2012 e o nível de amparo nas recins têm relação com a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP), indicando méritos e paraveres intermissivos.

Ferramentas. A Conscienciologia oferece ferramentas de ponta para a consciência estudar a si mesma, evitando a abordagem religiosa e dogmática.

Grupocarmologia. A autocognição possibilita reparar os erros cometidos no passado e sair da autovitimização, qualificando a convivência com o grupo evolutivo e iniciando a vivência da Cosmoética.

Ganhos. Eis, listados em ordem cronológica, 32 exemplos de ganhos evolutivos obtidos a partir dos investimentos na autoconsciencialidade, sob a ótica do Paradigma Consciencial:

01. **04.12.2015.** Curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1), do IIPC, mapeando a necessidade de esquadrihar a afetividade.

02. **27.04.2016.** Fim da psicoterapia iniciada em 03.04.2008 e enfrentamento da abordagem consciencioterápica.

03. **09.05.2016.** Primeira sessão de consciencioterapia na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), obtendo autodiagnóstico das dificuldades no âmbito da comunicação interconsciencial.

04. **14.06.2016.** Adesão ao voluntariado no IIPC, em Brasília, atuando na área de atendimento ao público para exercitar a interatividade com as pessoas.

05. **22.07.2016.** Curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), utilizando a interação multidimensional para refletir sobre o início da tenepes. Houve, também, indícios de relação seriexológica com a escravidão de negros e índios (temática interassistencial parapercebida pelo epicentro).

06. **08.02.2017.** Início da coordenação da área de Vendas, do IIPC, assumindo maior liderança.

07. **11.03.2017.** Curso *Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), fundamental para deslindar os traços da gurulatria, possivelmente relacionados ao parapsiquismo em retrovidas, aclarando traços disfuncionais até então obscuros.

08. **28.06.2017.** Aniversário de 45 anos, iniciando a tenepes de maneira planejada (cronêmica) para obtenção do completismo existencial, notadamente em relação ao parapsiquismo interassistencial.

09. **11.09.2017.** Defesa do primeiro verbete, *Síndrome do Silêncio Autodepreciativo*, sendo marco de autoenfrentamento do megatrafar da rigidez e traço do anedonismo, próprio do temperamento distímico “quebrando o silêncio” por meio da exposição laringochacral cosmoética.

10. **12.01.2018.** Programa de Desenvolvimento Parapsíquico Avançado (PDPA), do IIPC, favorecendo o aprofundamento na autopesquisa da afetividade, com assistência ao grupo evolutivo, vivenciando expansão de consciência em relação ao CI.

11. **09.02.2018.** Início do autoexperimento no laboratório *Serenarium*, no Campus da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ/ES), com remissão de traumas arraigados, compreendendo o valor evolutivo da ressonância e do restringimento intrafísico. Percebeu-se a continuação das abordagens feitas no PDPA, com sugestão para refletir sobre os valores evolutivos.

12. **22.08.2018.** Assunção da coordenação da área da Conscienciocentrologia, no IIPC, possibilitando *up grade* nas interações com os voluntários, trazendo satisfação pessoal.

13. **19.08.2018.** Início da docência conscienciológica no IIPC, ampliando a interassistência, saindo do subnível em relação ao uso dos trafores.

14. **22.01.2019.** Defesa do verbete *Construção do Autoafeto*, fixando a responsabilidade pelo bem-estar pessoal e a visão traforista de si e dos outros, necessária para a interassistencialidade.

15. **08.08.2019.** Início da *Escola de Personalidade Consecutiva* da CONSECUTIVUS, apresentando cotejo holobiográfico com personalidade-chave (auto e heteroconscienciometria).

16. **30.09.2019.** Defesa do verbete *Extrapolacionismo Parapsíquico Recinológico* reconhecendo a vivência extrapolacionista em 2012 ao modo de intervenção amparológica meritória, com assunção da proéxis, notadamente no âmbito do parapsiquismo lúcido.

17. **24.11.2019.** Assunção da coordenação do IIPC em Brasília, impondo novo patamar de exercício da liderança e desafios autorrecinológicos, enfrentando novo gargalo evolutivo.

18. **28.02.2020.** Primeira palestra pública presencial ministrada, no IIPC, tendo a oportunidade de divulgar a Projeciologia e a Conscienciologia para “jejunos” na ciência Conscienciologia.

19. **24.04.2020.** Primeira live ministrada pelo IIPC, necessitando neoabordagem tarística para público leigo e amplo.

20. **07.06.2020.** Assessoria de Temperamento, na CONSECUTIVUS, mapeando a hipótese dos seguintes traços no autotemperamento: subserviência, extroversão, insegurança, misticismo e intelectção.

21. **16.06.2020.** Assessoria do Materpensene, na CONSECUTIVUS, identificando o pensene padrão por meio da palavra “política”, no sentido de tergiversação, tendo como autoprescrição o autoposicionamento. Segundo o *Houaiss*, tergiversar significa “virar de costas; usar de evasivas ou subterfúgios; procurar rodeios”. Na fase de recomposição grupocármica, o melhor é não retroceder.

22. **20.06.2020.** Assessoria da Paragenética, na CONSECUTIVUS, reforçando a hipótese de retrovidas na África, nos contextos de dança, matriarcados e feminilidade. *Pari passu*, observou-se vestígios de vivências energéticas intensas próprias da yoga, na Índia, com baixa interatividade, necessitando investir na convivialidade e sexualidade para resgatar a paragenética ginossomática positiva.

23. **26.06.2020.** Assessoria do Megatrafor, na CONSECUTIVUS, mapeando enquanto maior traço força a liderança sob o viés da argumentação, demonstrando capacidade de esclarecer os contextos vivenciais, favorecendo também a resolução de conflitos, próprio do perfil intelectual (Martins, 2017, p. 67).

24. **04.07.2020.** Assessoria da Para-historiometria, na CONSECUTIVUS, traçando linha holobiográfica pessoal: Egito Antigo (iniciações, misticismo, parapsiquismo); Roma Antiga (cristianismo primitivo); Ín-

dia (yoga); Europa (catarismo, freira); Brasil, Portugal e África (colonização, índios, negros, navegação, armas); Inglaterra e Estados Unidos da América (colonização, puritanos, ingleses, navegação, armas); Inglaterra, Índia e China (burocracia, arbitragem, *Commonwelth*, Neo-colonialismo, Companhia das Índias Britânicas, navegação, armas). Sugeriu-se estudar a abordagem jurídica entre as etnias com a prescrição para o auto-posicionamento, sem dispersões. Foi levantada a hipótese de atuação enquanto árbitro nos contextos de expansão territorial.

25. **17.07.2020.** Assessoria do Megatrafar, na CONSECUTIVUS, mapeando enquanto maior traço fardo a rigidez (perfil manifestado desde o ECP1), com traços de evasiva e manifestando dificuldades de se conectar com o interlocutor.

26. **01.08.2020.** Início do voluntariado no Colégio Invisível da Conviviologia (CIC) motivada pelo estudo da Conviviologia para adquirir traços faltantes no jogo do convívio, com foco na afetividade madura. A conexão com tal especialidade ocorreu no mesmo ano, durante a *Semana Paracientífica*.

27. **13.10.2020.** Fechamento de ciclo consciencioterápico na OIC com boa remissão de traços ligados à rigidez consciencial, com as nuances do anedonismo, notando assistência a grupos religiosos (líderes parapsíquicos). Em sessão de tenepes, nesse período, teve desbloqueio cardiochacral favorecendo a doação de energias fraternas. O momento culminou em atendimento psiquiátrico pontual com sessões de Estimulação Magnética Transcraniana (EMT), notando maior bem-estar pela ativação de neurotransmissores.

28. **30.11.2020.** Envio do verbete Carnaval para revisão, propiciando retratações no contexto das ectopias afetivas multisseculares (cosmoeticidade aplicada ao livre arbítrio).

29. **04.03.2021.** Assessoria da Grupocarmometria, na CONSECUTIVUS, evocando o grupocarma familiar, com maior clareza sobre o contexto predominante e prioritário de estudo da linha holobiográfica, no âmbito da formação de Estados, África e escravidão, com raiz mais antiga no militarismo. Pôde apreender a riqueza dos perfis conscienciais dos membros da família, favorecedores de interassistências profícuas e empatia interassistencial.

30. **07.03.2021.** Primeira aula do *Programa de Aceleração da Erudição (PAE)*, da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial*, REAPRENDENTIA, sobre Ética e Cosmoética. Durante a aula entrou em corredor de lucidez levantando a hipótese de possuir senha autodesassediadora (Bruno, 2016, p. 20.109 a 20.113), instigando o estudo da Cosmoética para alavancar a desassedialidade permanente total. No mesmo dia, participou da live *Mulheres Parapsíquicas Lúcidas*, do IIPC.

31. **12.04.2021.** Ministrou live sobre Cosmoética, no IIPC, motivando-se para estudos mais aprofundados percebendo a temática enquanto fio condutor das autorrecins e da caminhada evolutiva em prol da construção de sentimentos mais elevados.

32. **12.06.2021.** Apresentação do Autoverbete com síntese holobiográfica e evocações técnicas do grupo evolutivo conhecido, ampliando as recomposições grupocármicas e o senso universalista.

Continuismo. As reciclagens empreendidas instigaram a aplicação de 4 técnicas: Livro dos Credores Grupocármicos (exercício da gratidão); Mais Um Ano de Vida Intrafísica (Autoconscienciometria e Priorologia); Grupocarmograma (início do desenho do mapa) e Conscienciograma (Técnica de Avaliação da Consciência Integral), favorecendo a qualificação e as evocações técnicas interassistenciais.

Cobaia. Ao unir as pontas das autopesquisas, vivências de fatos e parafatos e sincronidades no último quinquênio, a autora levanta a hipótese de atuar enquanto conscin-cobaia perante o grupo evolutivo multidimensional.

Repercussão. A escrita do primeiro verbete gerou repercussão (encontro extrafísico com parentes de outras vidas) e ao fazer a EMT, durante o atendimento psiquiátrico pontual, percebeu paraplatéia do holopen-sene acadêmico e repercussões extrafísicas de interesse da Parapsiquiatria.

Gescons. A autora se percebe com maior nível de acalmia e aproximação de equipexes relacionadas à escrita. Em 2021, foi co-autora em artigo grupal do CIC, apresentado na VIII Semana Paracientífica (CEA-EC).

Paracientificidade. A autora também participou da escrita de dois artigos em grupo, relativos ao Grupo de Pesquisas Conscienciológicas (GPC) Tenepes, em Brasília e ao Projeto Evolução Cultural do IIPC (trabalho emergente durante a pandemia da *Covid-19*).

Perfil. Durante a pesquisa em grupo no GPC Tenepes, ficou mais claro o perfil intelectual na interassistencialidade. A autora atua em processos judiciais trabalhistas, fazendo cálculos e pareceres técnico-jurídicos esclarecedores em contexto de litigância.

Extrafisiologia. A autora teve a oportunidade de atuar extrafisicamente mediando dois grupos em conflito, percebendo a reverberação das energias pacificadoras, próprias do perfil Paradiplomático. Em dinâmicas parapsíquicas com psicofonia, a autora já recebeu feedbacks de que teria energias pacificadoras atuantes perante grupos conflituos.

Tempo. A realidade vivenciada revela a grandeza de cada consciência e o potencial de realização na vida humana. No entanto, esse potencial pode ficar subutilizado e embotado pelos traumas e pelo restringimento intrafísico.

Amparo. A consciência que possui a sensação de estar em atraso na consecução da programação existencial deve agir e levar as tarefas de eito, com priorização e sem açoitamento e ansiedade.

Esclarecimento. A Tarefa da Consolação (TACON) é ação paliativa das patologias da consciência. A Tarefa do Esclarecimento (TARES) visa oferecer mais autonomia aos assistidos e para isso é necessária a autoqualificação do assistente, buscando retificar os erros do passado e tornar-se exemplarista.

Pilar. A autopesquisa é ponto fundamental para o entendimento da realidade pessoal, sendo um dos pilares que embasa o paradigma consciencial.

Autodiscernimento. O tratado *Homo Sapiens Pacificus* (Vieria, 2007, p. 578 a 638) apresenta taxologia de 100 redutores do autodiscernimento da consciência (miniconscienciograma das patologias humanas), auxiliando na identificação de imaturidades.

Autossuperação. No caso da autora, durante quatro décadas, passou despercebido o traço do anedonismo, em tempo enfrentado com remissão satisfatória, propiciando a assunção de traços e a condição de semperaprendente.

Rumo. As reciclagens do último quinquênio indicam também a superação da gurulatria e a assunção paulatina do paradigma consciencial, buscando a assistência inegoica. Segundo Veira, “a assistência inegoica é a condição ou estado característico da consciência lúcida, portadora de notável nível teático de inteligência evolutiva (IE), capaz de exercer e exemplificar a interassistencialidade genuína, policármica, renunciando a si mesma, à própria pessoa ou ao egão” (2010, p. 1.899 a 1.903).

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Público-alvo. Por hipótese, o público-alvo de interassistência são as consciências ressonantes relativas aos holopen-senes: Parapsiquismo, Trabalho/Direito e Arte, cujos problemas evolutivos dizem respeito às

ectopias afetivas e às relações de dominação versus subjugação. A primeira reciclagem a realizar é no campo da autoafetividade.

Benefícios. Nota-se que a projeção da consciência e as parafenomenologias correlatas são essenciais para recuperar cons, favorecendo a assunção das responsabilidades assumidas no CI, potencializando a evolução pessoal e grupal no âmbito da maxiproéxis.

Autopesquisologia. A autopesquisa é fundamental para as recins constantes, de modo a aprofundar e qualificar o processo interassistencial (TARES). A autodesassedialidade catalisa o heterodesassédio.

Pré-intermissiologia. A reciclagem intraconscional favorece a mudança de patamar evolutivo, condição almejada pela autora, a par dos ganhos evolutivos no último quinquênio, buscando o exemplarismo, no trabalho da pré-intermissiologia.

Cientificidade. As autorrecins indicam acerto da bússola consciencial, necessitando aprofundar a autoconscienciometria, de maneira mais técnica e perscrutando filigranas da intraconscionalidade sob o viés da Cosmoética. Revela-se importante desenvolver a projetabilidade lúcida para sair da semiconsciência.

Tarefa. A holobiografia pessoal e as circunstâncias em que ocorreram as extrapolações e a emergência do parapsiquismo indicam a afinidade com a Tenepes, cujo foco é prioridade proexológica.

Retribuição. A lógica indica que os achados autopesquisísticos supervenientes serão constantes, favorecendo a efervescência de ideias e amparabilidade técnica para a escrita tarística.

Metas. Busca-se desenvolver a afetividade madura, pesquisando e escrevendo sobre os sentimentos mais elevados por meio do aprofundamento sobre Conviviologia e perfil interassistencial pessoal, realizando a assistência inegoica com foco na policarmalidade.

REFERÊNCIAS

01. **Bruno**, Estela; *Senha Autodesassediadora*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 20.109 a 20.113.

02. **Correia**, Afrânia; *Construção do Autoafeto*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.736; apresentado no Tertulium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 22.01.2019; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 08.07.2021; 21h32.

03. **Idem**; *Extrapolacionismo Parapsíquico Recinológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.987; apresentado no Tertulium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 30.09.2019; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 08.07.2021; 21h26.

04. **Hounie**, Ana Gabriela; **Miguel**, Eurípedes Constantino; Org.; *Tiques, Cacoetes, Síndrome de Tourette: um manual para pacientes, seus familiares, educadores e profissionais de saúde*; 280 p.; 17 caps.; 4 anexos; 24,8 x 17,4 x 1,2 cm; br.; 2ª Ed; Artmed; Porto Alegre, RS, 2012; p. 22.

05. **Martins**, Eduardo; *Higiene Consciencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial*; revs. Dayane Rossa, et. al.; pref. Ruy Bueno; 329 p.; 46 caps.; 27 E-mails; 6 seções; 7 anexos; 6 infografias; 4 tabs.; glos. 282 termos; geo.; alf.; 1 videografia; 1 foto; 6 filmes; 19 refs.; 17 técnicas de higiene consciencial; 25 *websites*; 23 x 16 x 2 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; p. 67.

06. **Sivelli**, Fernando; **Gregório**, Marineide. *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência Fora do Corpo*; pref. Frederico Ganem; 152 p.; 7 caps.; 48 abrevs.; 24 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR, 2014; pág. 65/66.